

## Promovendo leitura e escrita crítica virtualmente durante a pandemia de Covid-19: um relato de extensão universitária

*Promoting critical reading and writing virtually during a Covid-19 pandemic: a university extension report*

Taís Rocha Morais de Santiago<sup>1</sup>

Débora Maria Sousa Alexandre<sup>2</sup>

Harnowd Felipe Nogueira de Carvalho<sup>3</sup>

Gislene Farias de Oliveira<sup>4</sup>

**Resumo:** As práticas de escrita e leitura são essenciais para a construção do conhecimento e, dentro dos exames para o ingresso ao Ensino Superior, a redação é um dos principais meios utilizados para mensurar essas habilidades linguísticas. No contexto pandêmico atual, com a interrupção das atividades presenciais no ambiente escolar, a forma de ensino precisou ser repensada. Nesse cenário, surgiu o Programa cariense de Escrita e Leitura na Adolescência (Programa Celead), objetivando auxiliar os estudantes do Ensino Médio público cariense na produção do texto dissertativo-argumentativo, bem como incentivar práticas de leitura, a fim de contribuir para um aprendizado efetivo nessa nova realidade de ensino remoto. Diante disso, foram realizadas ações virtuais síncronas, via *Google Meet*, e assíncronas, a partir da disponibilização de materiais de estudo sobre a escrita e a leitura crítica. Para mensurar o impacto dessas atividades, analisou-se as avaliações atribuídas pelos participantes a partir de formulários online. Nesse contexto, os principais desafios identificados foram referentes, principalmente, a questões de instabilidade de rede de internet, falta de inclusão digital de parcela do público-alvo, dificuldade de comunicação de forma dinâmica e poucas interações dos estudantes. Apesar disso, as avaliações das atividades foram avaliadas majoritariamente como excelentes ou ótimas. Espera-se, portanto, que o projeto tenha de fato contribuído com as práticas de leitura e escrita crítica do público-alvo. Ademais, no que concerne aos membros do Programa Celead, foi perceptível o aprimoramento de diversas habilidades necessárias para uma boa formação acadêmica e pessoal.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Educação. Ações de extensão. Ensino remoto.

**Abstract:** Writing and reading practices are essential for the construction of knowledge and, within the exams for entering Higher Education, writing is one of the main means used to measure these language skills. In the current pandemic context, with the interruption of classroom activities in the school environment, teaching needed to be rethought. In this scenario, the Cariense Program for Writing and Reading in Adolescence (Celead Program) emerged aiming to help students from Cariri's public high schools in the production of the dissertative-argumentative text, as well as encouraging

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail:

[tais.santiago@aluno.ufca.edu.br](mailto:tais.santiago@aluno.ufca.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pela UFCA. E-mail: [debora.alexandre@aluno.ufca.edu.br](mailto:debora.alexandre@aluno.ufca.edu.br)

<sup>3</sup> Graduando em Medicina pela UFCA. E-mail: [harnowd.carvalho@aluno.ufca.edu.br](mailto:harnowd.carvalho@aluno.ufca.edu.br)

<sup>4</sup> Psicóloga professora da Faculdade de Medicina (FAMED/UFCA). E-mail: [gislene.farias@ufca.edu.br](mailto:gislene.farias@ufca.edu.br)

reading practices, to contribute to effective learning in this new remote teaching reality. Therefore, virtual synchronous and asynchronous actions were carried out, via Google Meet, based on the availability of study materials on writing and critical reading. To measure the impact of these activities, the evaluations attributed by the participants were analyzed using online forms. In this context, the main challenges identified were related to issues of internet network instability, lack of digital inclusion of part of the target audience, difficulty in communicating dynamically, and little student interaction. Nevertheless, the activity evaluations were mostly evaluated as great or excellent. It is expected, therefore, that the project has indeed contributed to the critical reading and writing practices of the target audience. Also, concerning the members of the Celead Program, it was noticeable the improvement of several skills necessary for a good academic and personal formation.

**Keywords:** Reading. Writing. Education. Extension actions. Remote teaching.

## 1 INTRODUÇÃO

O domínio da escrita e da leitura interfere sobre aspectos amplos da vida, sendo um meio de ascensão social, de autonomia e de senso crítico (SILVA; DERING, 2020). Nesse sentido, essas habilidades linguísticas são amplamente desenvolvidas e avaliadas na educação, compondo uma base sem a qual o conhecimento e as informações não seriam transmitidos (PRADO; MORATO, 2017).

Com efeito, a escrita e a leitura fazem parte do processo de ingresso dos discentes no Ensino Superior, sobretudo, por meio das provas de redação. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) configura-se como o principal meio de seleção para cursos de graduação no Brasil (CRISTO, 2020), visto que os resultados obtidos pelos participantes são usados no Sistema de Seleção Unificada (SISU), no Programa Universidade para Todos (PROUNI) e no Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) (GONÇALVES *et al.*, 2020).

A pandemia do novo coronavírus refletiu sobre o funcionamento normal da sociedade, impactando, diretamente, na manutenção das atividades com contato social, como a desenvolvida nos ambientes de ensino. A alternativa encontrada foi a substituição do ensino presencial pelo remoto (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020). Entretanto, as limitações tecnológicas e sociais e o cenário heterogêneo das escolas brasileiras podem prejudicar o processo de aprendizagem de indivíduos socialmente vulneráveis (BARBOSA; CUNHA, 2020). Por conseguinte, a democratização do acesso ao Ensino Superior, por intermédio do ENEM, encontra-se ameaçada, principalmente

no tangente aos estudantes mais prejudicados pelas disparidades aprofundadas na pandemia, os quais terão dificuldade nos estudos para o vestibular (CRISTO, 2020).

Diante dessa realidade, o Programa Cariense de Escrita e Leitura na Adolescência (Programa Celead) surgiu com o objetivo de auxiliar os estudantes do Ensino Médio público cariense na produção do texto dissertativo-argumentativo e incentivar práticas de leitura, a fim de contribuir para um aprendizado efetivo nessa nova realidade de ensino remoto. Esse projeto é uma ação vinculada à Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), especificamente a UFCA Itinerante na Rede, que mobiliza projetos de extensão para o desenvolvimento de atividades remotas com a comunidade externa.

Este trabalho objetivou relatar experiências, desafios e impactos das ações educacionais promovidas virtualmente pelo Programa Celead, a fim de estimular o surgimento de mais projetos de extensão capazes de contribuir com o desenvolvimento integral de estudantes de escolas públicas da região do Cariri.

## 2 METODOLOGIA

O Programa Celead realizou atividades em duas escolas públicas de Ensino Médio do Cariri, nas cidades de Lavras da Mangabeira e de Assaré, respectivamente, Escola A e Escola B. Ocorreram três encontros síncronos virtuais, por meio da plataforma *Google Meet*, em cada uma dessas instituições, durante os meses de agosto a Novembro.

As ações foram elaboradas a partir de etapas: o planejamento, no qual foram definidos os objetivos das atividades e as atribuições de cada integrante da extensão; o embasamento teórico, por meio de pesquisas sobre o texto dissertativo-argumentativo e do estudo de materiais no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável pelo ENEM; a organização dos recursos que seriam utilizados, como slides, músicas, textos e vídeos; e, por fim, os momentos síncronos, realizados em ambas escolas separadamente, a partir de uma aula dialogada, um debate e uma oficina de redação.

Paralelamente aos momentos síncronos no *Google Meet*, os integrantes do Programa Celead desenvolveram atividades assíncronas: elaboração e divulgação de cartilhas sobre a redação, correção de produções textuais dos estudantes das escolas participantes e manutenção de um conta aberta à comunidade na rede social *Instagram*.

Ademais, ao final de cada ação, foi disponibilizado um questionário no *Google Forms*, como mecanismo avaliativo, composto de dez itens: e-mail, nome, idade, escola, município, avaliação da aula (em uma escala crescente de satisfação de 1, péssimo, a 5, excelente), nível de aprendizagem (em uma escala crescente de satisfação de 1, péssimo, a 5, excelente), avaliação dos recursos de áudio e vídeo (em uma escala crescente de satisfação de 1, péssimo, a 5, excelente), e um espaço para críticas, elogios e sugestões. Para a realização desse relato, foi feita uma análise das respostas desses questionários, do *feedback* dos alunos durante as ações e das perspectivas dos integrantes do projeto.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Atividades síncronas

Ensinar é criar possibilidades para a produção própria do aprendizado (FREIRE, 1996). Sob esse pressuposto, a primeira ação objetivava disseminar conhecimentos e estimular a participação ativa do público-alvo. Nesse contexto, essa atividade consistiu em uma aula expositiva dialogada sobre o gênero dissertativo-argumentativo e as cinco competências da redação do Enem. Os integrantes do programa fizeram uma pesquisa bibliográfica, selecionaram tópicos essenciais para o entendimento do assunto e produziram slides com a ilustração do conteúdo de forma didática, os quais foram posteriormente disponibilizados para estudos assíncronos dos discentes. Procurou-se elucidar eventuais dúvidas dos alunos sobre os assuntos discutidos, prévias ou não ao encontro, incentivando a participação de todos.

A segunda ação foi planejada a partir da seleção de repertórios socioculturais extraídos de uma série, um conto e uma música, da produção de slides didáticos

sobre o assunto e da promoção de um debate com o público-alvo sobre a análise das obras. Com efeito, abordou-se a importância da reflexão diante de produções cinematográficas, musicais e literárias, afinal, educar é impregnar sentido diante de situações cotidianas (FREIRE, 1996). Além disso, esse encontro orientou formas de utilizar essas reflexões como repertórios socioculturais em textos dissertativos-argumentativos.

Por fim, a terceira e última atividade caracterizou-se como uma oficina de redação, sendo realizada a partir da apresentação de uma proposta de texto dissertativo-argumentativo, por intermédio de slides, e da construção de uma dissertação durante a atividade, pois para educar, é necessário pôr as teorias em prática (FREIRE, 2003). Dessa forma, os membros do programa fizeram um planejamento da produção textual com os estudantes, delimitando possíveis abordagens do recorte temático, repertórios socioculturais que poderiam ser utilizados, exemplos de teses, argumentos e soluções cabíveis.

### 3.1.1 Escola A

O perfil do público-alvo da Escola A, localizada no município Lavras da Mangabeira do estado do Ceará, manteve-se similar durante as 3 atividades síncronas realizadas, sendo caracterizado por uma maior quantidade de estudantes do 1º ano do Ensino Médio e com idade de 15 anos.

A primeira atividade foi avaliada como excelente por 96% dos presentes e ótima por 4%. Quanto ao nível de aprendizagem, 44% não atribuíram nota máxima à ação, o que poderia ser mais estimulado com a elaboração de intervenções mais interativas, 36% considerou ótimo e apenas 8% avaliou como regular o nível de aprendizado obtido. Ademais, 80% consideraram excelentes e 20% avaliaram como ótimos os recursos de áudio e vídeo, apesar de eventuais instabilidades de redes de internet. Desse modo, conclui-se que o objetivo de nivelar os conhecimentos do público-alvo acerca do assunto abordado foi atingido com sucesso.

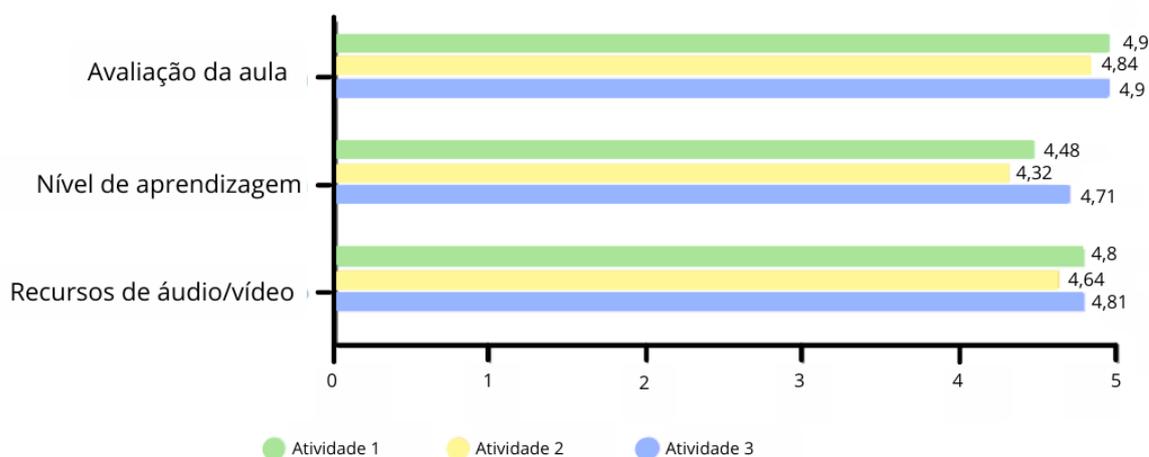
No que se refere à segunda atividade, notou-se uma queda de 8% na quantidade de indivíduos que avaliaram a ação como excelente. Apesar disso, o nível

de aprendizagem manteve-se com a média da atividade 1. Isso pode ser explicado pelo fato de que para estimular a reflexão diante de textos e vídeos, foram escolhidos pela equipe do projeto um conto, uma música e uma série, que podem não ter estimulado o interesse individual de uma parcela dos estudantes.

A média das avaliações de recursos de áudio e vídeo foi 8% menor, o que pode ser explicado pela ocorrência de alguns contratempos na apresentação de vídeos na plataforma *Google Meet*, os quais, no entanto, não comprometeram o objetivo dessa atividade. Apesar das médias dessa atividade terem sido um pouco menores do que as da primeira ação, a maioria das notas persistiram ótimas ou excelentes, o que indica que a ação obteve êxito em estimular mais o senso crítico do público-alvo.

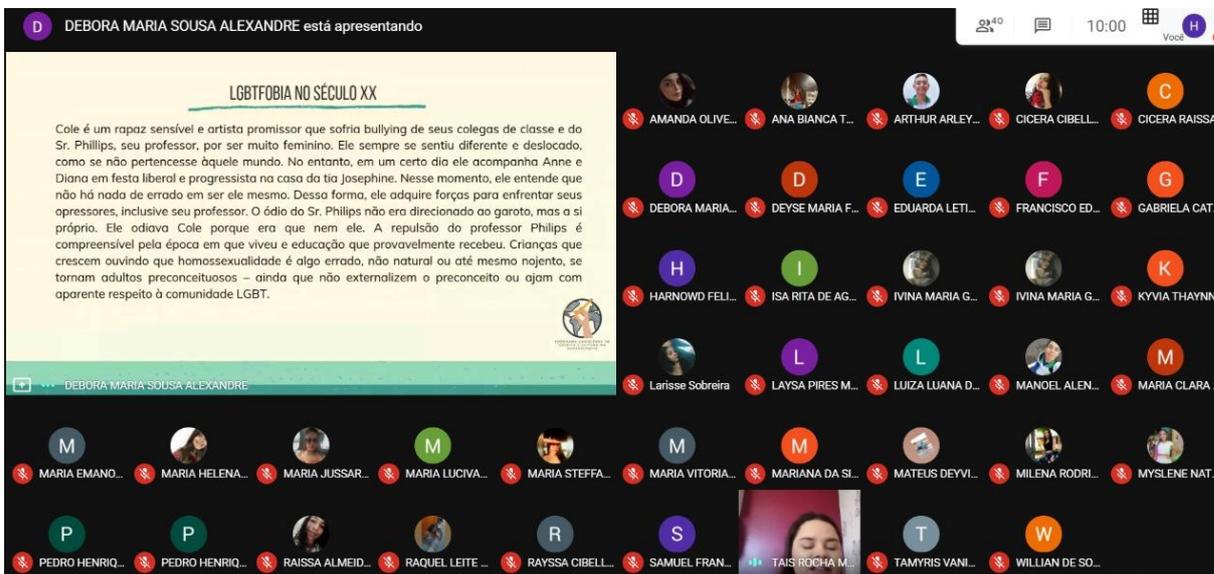
A terceira atividade foi avaliada como excelente por 96,8% e ótima por 3,2% dos alunos, obteve nível médio de aprendizado de 4,71 (de 5) e nota média de 4,81 no que se refere aos recursos de áudio e vídeo. Essa atividade pode ter obtido melhores notas devido a um maior esforço da equipe do projeto em promover mais interação e corrigir erros identificados em ações anteriores.

**Gráfico 1** - Nota média das atividades realizadas virtualmente com estudantes da Escola A



Fonte: Autores (2021).

Figura 1 - Print da segunda atividade realizada com estudantes da Escola A

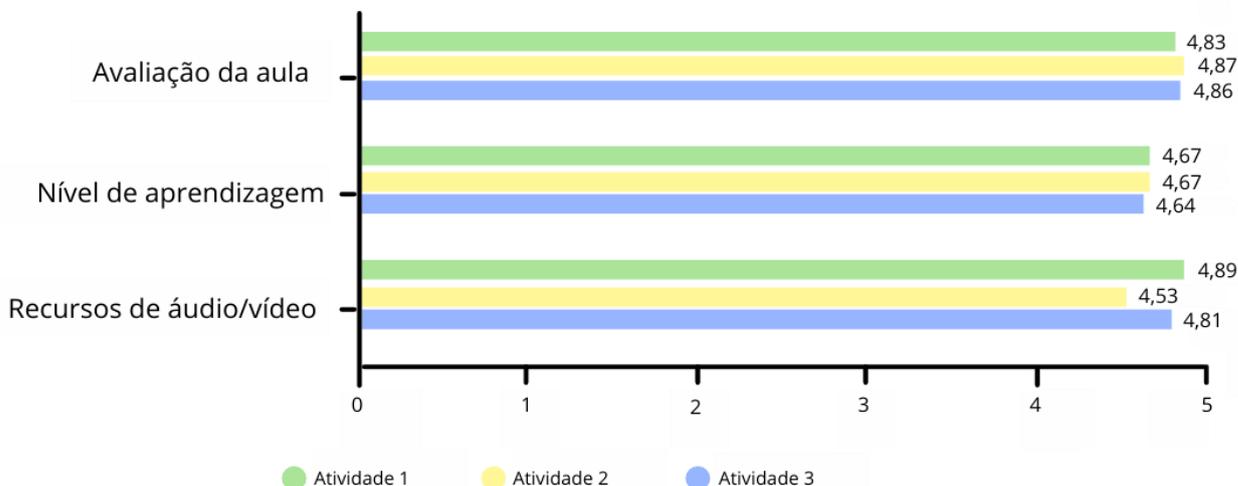


Fonte: Autores (2021).

### 3.1.2 Escola B

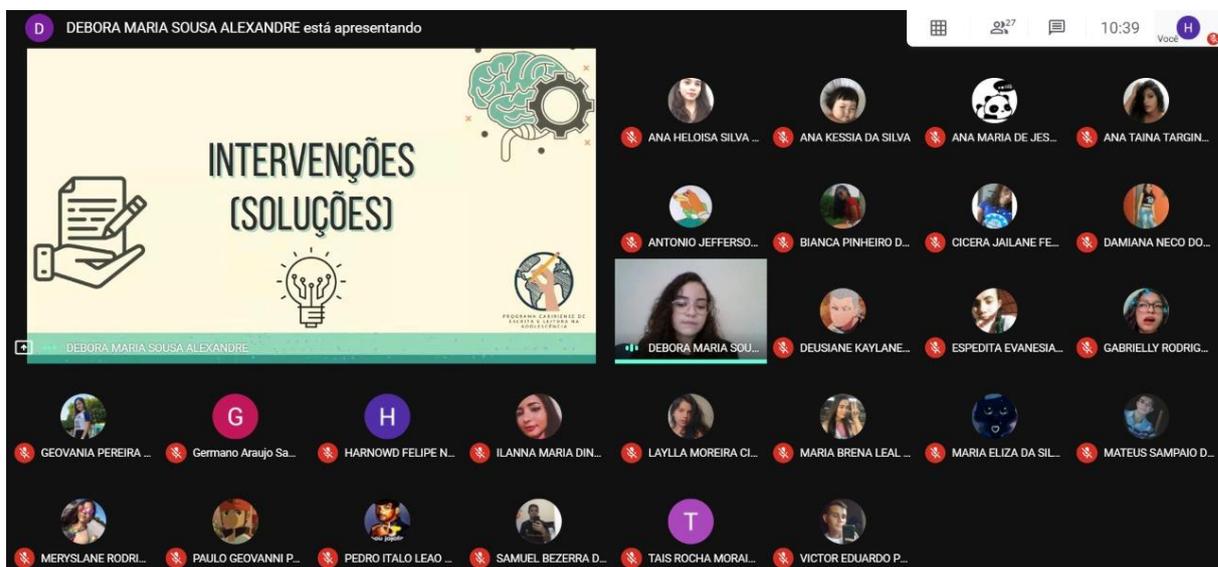
A maioria dos alunos da Escola B, localizada no município Assaré do estado do Ceará, cursava o 2º ano do Ensino Médio e a média das idades desses estudantes foi de 16,21 anos. As três atividades foram avaliadas como excelentes por mais de 83,3% dos participantes. Quanto ao nível de aprendizagem, mais de 64% dos alunos avaliaram com nota máxima e o restante atribuiu nota 4. Os recursos de áudio e vídeo foram considerados excelentes por pelo menos 60% do público-alvo.

Gráfico 2 - Nota média das atividades realizadas virtualmente com estudantes da Escola B



Fonte: Autores (2021).

Figura 2 - Print da terceira atividade realizada com estudantes da Escola B



Fonte: Autores (2021).

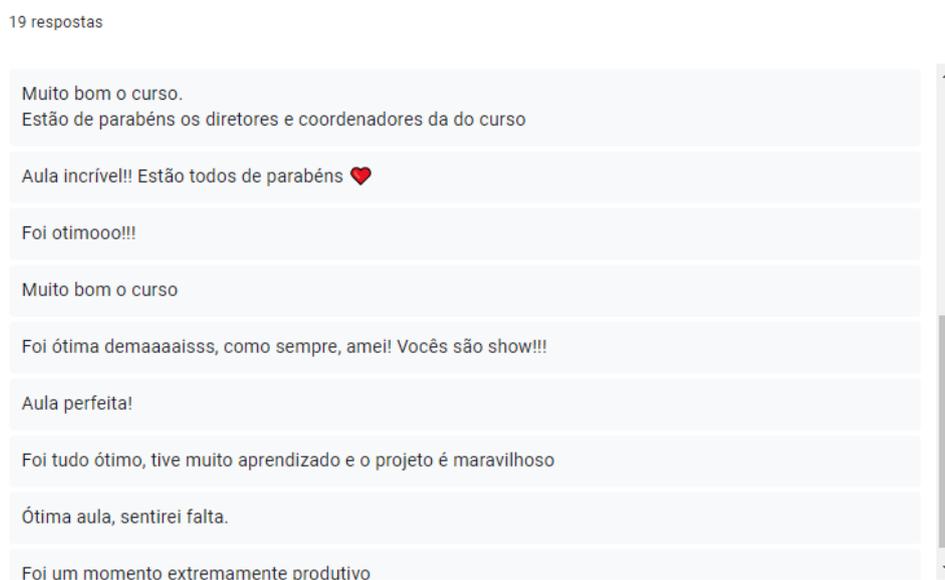
### 3.1.3 Comparação de resultados das escolas entrevistadas

A primeira atividade aplicada com público da Escola B obteve avaliação média 1,4% menor do que a dos estudantes da Escola A. No entanto, o nível de aprendizagem dos estudantes da Escola B obteve média 4% maior do que os alunos da outra escola. Os recursos de áudio e vídeo obtiveram avaliações similares com o público-alvo de ambas as instituições.

No que tange à segunda atividade, a avaliação geral foi bastante semelhante nas duas escolas. O nível de aprendizagem obteve nota 7,49% melhor e os recursos de áudio e vídeo foram avaliados como 2,37% pior pelo o público da segunda escola entrevistada. A avaliação geral e quanto aos recursos de áudio e vídeo da terceira atividade tiveram diferenças insignificantes entre as duas escolas. O nível de aprendizagem diferiu apenas 1,4%, sendo a maior média do público da Escola B. A média de obtenção de conhecimentos pode ter sido inferior na segunda instituição devido à existência de provas escolares no dia dessa atividade, o que desestimula a concentração do público-alvo em atividades extracurriculares. Quanto à interação dos participantes durante as ações, obteve-se mais participação dos estudantes da Escola B, no entanto, mais alunos da Escola A responderam o questionário avaliativo das atividades.

Portanto, considerou-se um sucesso as intervenções aplicadas com participantes do Ensino Médio de diferentes escolas, pois todas as atividades foram avaliadas com nota média de pelo menos 4,32/5, o que significa que a maioria dos estudantes considerou as ações ótimas ou excelentes. Ademais, foram recebidos elogios em todos os formulários de avaliação das três atividades aplicadas. Isso foi bastante importante para constatar o envolvimento dos estudantes nessas ações.

**Figura 3** - Print das críticas, sugestões e/ou elogios referentes à terceira atividade realizada com estudantes da Escola A



Fonte: Autores (2021).

### 3.2 Atividades assíncronas

O contexto de pandemia trouxe à tona as desigualdades que pairam sobre o Ensino público brasileiro, no qual a inclusão digital infelizmente não é uma realidade (ZANARDI; OLIVEIRA; SANTOS, 2020). Diante disso, pensou-se em formas de driblar essa situação e fazer com que o conteúdo proposto pelo Projeto chegasse a todos os alunos das escolas participantes, visando integrar e permitir que aqueles que não puderam participar das atividades síncronas tivessem acesso aos assuntos propostos. As ferramentas extras de estudo foram compartilhadas por meio do WhatsApp para os estudantes das duas escolas contempladas pelo programa e consistiam em três apostilas:

- a) “As 5 competências do ENEM”: com uma explicação detalhada sobre os requisitos de cada competência avaliada na redação do ENEM e exemplos de redação nota 1000;
- b) “Repertórios Socioculturais”: um compilado de repertório socioculturais, importantes não apenas para a prática da escrita, mas também para a formação do pensamento crítico;
- c) “Guia para uma boa redação”: consistia em um passo a passo da escrita do texto dissertativo-argumentativo, além de um compilado de propostas de temas para redação.

Não obstante, para a construção do conhecimento, além de uma boa base teórica, é necessário prática (FREIRE, 1996). Por isso, foi disponibilizado um e-mail para que o público-alvo pudesse enviar suas produções textuais para uma correção detalhada de acordo com as exigências da prova de redação do ENEM. No entanto, apenas 6 redações foram enviadas, quantidade muito baixa comparada à média de alunos que acompanhavam as ações online.

Ademais, a fim de complementar as ações síncronas, criou-se uma conta na rede social Instagram com a finalidade de manter um contato mais direto e longitudinal com os estudantes. Utilizando o aplicativo *Canva*, foram elaborados e compartilhados 12 posts de cunho informativo com dicas sobre a escrita do texto dissertativo-argumentativo e indicações de leitura e outros repertórios socioculturais. Além disso, tanto o *direct*, recurso que permite trocar mensagens no *Instagram*, quanto o e-mail do projeto foram disponibilizados para que os alunos pudessem sanar quaisquer dúvidas.

### 3.3 Dificuldades e impactos

O contexto de pandemia vivenciado exigiu a capacidade de criar novas formas de manutenção do processo de ensino-aprendizagem. Utilizar exclusivamente do meio virtual para criar e colocar em prática ações educacionais foi um grande desafio, visto que isso demandava habilidades mais técnicas e específicas do que seriam necessárias em intervenções presenciais. Além disso, as atividades virtuais estão sujeitas a problemas como quedas de conexão, aparelhos eletrônicos lentos,

fonos/microfones ruins, ou a questões ainda mais complexas como o desafio do ensino público brasileiro em eliminar as desigualdades evidenciadas pela conjuntura atual e garantir a permanência dos estudantes diante do ensino remoto (CUNHA; SILVA; SILVA, 2020).

Vale, ainda, ressaltar a dificuldade em manter um contato mais longitudinal e dinâmico com o público-alvo, bem como de obter um *feedback* mais concreto em relação ao nível de atenção durante as atividades online e ao real aprendizado dos alunos.

Por outro lado, realizar ações virtualmente proporcionou novas possibilidades como a oportunidade de efetuar intervenções em diferentes cidades, abrangendo mais estudantes, e de focar na elaboração de conteúdo para as redes sociais abertas a um público mais amplo.

Conhecendo o grupo-alvo e empregando uma linguagem apropriada, buscou-se despertar o interesse dos alunos das escolas contempladas para as práticas de leitura e escrita críticas e impactar positivamente na formação educacional desses, mitigando os efeitos trazidos pelo cenário de pandemia.

O planejamento e execução das ações promoveu também aos membros do projeto o desenvolvimento de habilidades extremamente importantes para a formação pessoal e profissional de qualquer cidadão, tais quais: comunicação e didática, essenciais para a transmissão de conhecimentos; criatividade e resiliência, tão necessárias às adaptações decorrentes do período vivenciado; comprometimento e proatividade, evitando situações adversas; cooperação e prestatividade, importantes para um bom trabalho em equipe; e autoconfiança e autoconhecimento, elementos cruciais para transmitir segurança ao público-alvo.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário adverso promovido pela pandemia, foi essencial buscar formas de garantir a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. O Programa Cariense de Escrita e Leitura na Adolescência, vinculado à UFCA Itinerante na Rede,

surgiu justamente com essa premissa, visando incentivar e aperfeiçoar as práticas de leitura e escrita críticas.

Com base na análise dos formulários de avaliação propostos ao fim de cada atividade e de relatos dos participantes, foi possível constatar que as ações foram classificadas como proveitosas pela grande maioria do público-alvo. Além disso, foram notados impactos positivos tanto na vida acadêmica, quanto na pessoal dos integrantes desse projeto.

Portanto, espera-se que as intervenções executadas tenham de fato contribuído para a formação educacional dos estudantes de Ensino Médio das escolas contempladas e o consequente êxito desses na prova do ENEM e outros vestibulares.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, O. L.; CUNHA, P. G. M. Pandemia e a precarização do direito ao acesso à educação. **Revista Pet Economia UFES**, v. 1, n. 1, p. 33-36, 2020.

CRISTO, H. S. A quem serve o Exame Nacional do Ensino Médio em tempos de pandemia da Covid-19 no Brasil? **Revista Espaço Acadêmico**, v. 20, n. 224, p. 262-273, 2020.

CUNHA, L. F. F.; SILVA, A. S.; SILVA, A. P. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo**, v. 7, n. 3, p. 27-37, 2020.

FREIRE, P. Desafios da educação de adultos ante a nova reestruturação tecnológica. In: FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/5pgDKq4g9jZk7sC6WPxbg3G/?lang=pt>. Acesso em: 20 jul. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148 p.

GONÇALVES, E. S. **As propagandas do ENEM, PROUNI e FIES no processo de ampliação do acesso ao ensino superior**. 2020. 145 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2020.

PRADO, D. F.; MORATO, R. A. A redação do ENEM como gênero textual-discursivo: uma breve reflexão. **Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaio**, n. 29, p. 205-219, 20 mar. 2017.

SILVA, G. R.; DERING, R. O. Breves reflexões sobre a importância da leitura para a formação de um sujeito crítico. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 1, p. 75-81, 2020.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Anuário Brasileiro da Educação Básica 2020**. São Paulo, 2020.

ZANARDI, T. A. C.; OLIVEIRA, C. L.; SANTOS, D. F. ENEM em tempos de pandemia: a evidente desigualdade do sistema educacional brasileiro. **Pedagogia em Ação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 25-36, jul. 2020.

Trabalho submetido em: 1 fev. 2021.

Aceito em: 17 fev. 2021.

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI  
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639  
Bairro Cidade Universitária - Juazeiro do  
Norte - Ceará - CEP 63048-080

ufca.edu.br



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

**entrecões**  
diálogos em extensão

proex.ufca.edu.br  
periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entrecoes  
+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335